A IMPORTANCIA DAS HABILIDADES VISUAIS POR MEIO DAS ARTES

RENATA RICHELI FERREIRA

RESUMO

Habilidades visuais são cruciais para uma força de trabalho sofisticada, mas oferecemos tão pouca educação nas habilidades vitais de aprender a ver e desenvolver a capacidade de interpretar e criticar nosso mundo saturado de imagens. As artes visuais fornecem um componente cultural vital e fornecem uma série de habilidades importantes que, de outra forma, não constam do currículo. Eles também fornecem uma plataforma para abordar as questões importantes de nossos tempos; eles constroem comunidades auto reflexivas e capacitadas; e, não nos esqueçamos, também trazem grande alegria e tranquilidade em momentos de ansiedade. O trabalho nas artes visuais também gera novas imagens e desenvolve novas ideias. As plataformas digitais em constante expansão também precisarão de conteúdo cada vez mais criativo, exigindo que todos os funcionários em todas as profissões tenham oportunidades de desenvolver essas habilidades. Deve-se, então, garantir que as artes criativas sejam um componente central do currículo, para que todos os alunos se tornem mais engenhosos e mais bem equipados para administrar as mudanças com sucesso. Não se trata apenas de prazer individual, no entanto. As artes mudam as atitudes e, com isso, podem transformar a sociedade. Uma educação em artes visuais oferece aos alunos uma chance melhor de alcançar essas mudanças em nossa consciência coletiva.

Palavras-chave: Artes; Habilidades; Mudanças.

INTRODUÇÃO

A instrução em Artes Visuais promove a expansão do aprendizado e das habilidades do estudante. Por meio da Arte, o jovem tem a oportunidade de se manifestar, revelar suas emoções e pensamentos, e aprimorar sua conexão com o ambiente que o cerca. Dessa forma, ele emprega as Artes Plásticas como um meio de expressão, desenvolvendo sensibilidade e habilidade para lidar com formas, cores, imagens, gestos, sons e outras manifestações.

As Artes Visuais e o entendimento da imagem são extremamente relevantes na Educação Infantil, tornando-se essenciais para o crescimento cognitivo, emocional, motor e perceptivo do jovem.

É crucial utilizar a Arte como uma ferramenta que contribui para a educação do jovem, tratando-a não como um passatempo ou um recurso decorativo, mas sim como um método de aprendizado, repleto de metas significativas no progresso do estudante.

A criança na Educação Infantil necessita de incentivo para adquirir novos conhecimentos e se apropriar de suas habilidades. O educador deve motivá-lo em suas criações, valorizar suas diversas maneiras de expressão e de se comunicar com o ambiente.

A interação com a Arte ocorre por meio da mediação de um educador sensível, capaz de proporcionar situações que possam expandir a leitura e compreensão do mundo e de sua cultura pelo jovem. Com o objetivo de estreitar a relação entre

Arte e o universo infantil, o jovem passa a ter o conhecimento de Arte enquanto pratica Arte. É extremamente importante que o professor apresente obras de Arte de vários artistas e movimentos artísticos, porém permitindo que o jovem seja livre para criar sua própria obra. Dessa forma, o educador se torna mediador entre o jovem e o objeto de conhecimento, proporcionando situações que possam despertar o interesse do estudante.

As Artes Visuais estão presentes no dia a dia de forma significativa, atualmente é necessário reconhecer a importância da imagem na cultura. É vivenciando a Arte desde a infância que a sociedade aprenderá a valorizar a sua cultura.

A ARTE E SUAS INTERFERÊNCIAS NA HUMANIDADE

A função das artes no desenvolvimento humano revela a essência inventiva da humanidade. Pois as ações humanas de concepção unem os fios de matizes distintos do coração, da mente e da essência em cada indivíduo.

A perspectiva mais ampla, no que tange ao que a família humana compartilha, é visível nas similaridades entre as culturas na expressão autônoma e inventiva do ser humano, desde os primeiros desenhos em cavernas encontrados em todos os continentes pelos nossos antepassados.

Essa habilidade essencial do ser humano - a capacidade imaginativa - é o que tem sustentado o âmago humano a perseverar nas circunstâncias mais angustiantes, assim como a alcançar altitudes surpreendentes de realizações criativas que despertam as almas de outros indivíduos.

São os homens que produzem suas representações, suas ideias, etc., mas os homens reais, atuantes, tais como são condicionados por um determinado desenvolvimento de suas forças produtivas e das relações que a elas correspondem, inclusive as mais amplas que estas podem tomar (MARX & ENGELS, 1982, p.19).

A arte é uma noção abrangente que desempenha a função mais vital no avanço da humanidade. A expressão artística é uma gama diversificada de atividades humanas e os produtos resultantes dessas atividades. Ela é um domínio com múltiplas facetas e abrange manifestações artísticas em várias formas, que podem envolver a criação de imagens ou objetos em áreas como pintura, escultura, gravura, fotografia e outras mídias visuais.

Para Schiller a educação estética pretendia oferecer um modelo estético que permitisse à Alemanha obter as conquistas sociais da revolução Francesa, sem uma revolução. Segundo Lukács, Schiller ressalta acima de tudo a transformação interior da vida espiritual do homem" (MESZÁROS, 2006, p.264)

A arquitetura é frequentemente classificada como uma das artes visuais, embora também possa ser considerada uma das artes decorativas. As primeiras expressões de arte foram descobertas nas paredes de antigas cavernas, tanto na forma de trabalhos em pedra quanto em pintura. Assim, podemos inferir que a pintura foi a primeira manifestação de arte.

A pintura é a modalidade artística mais compreensível, pois nos oferece a impressão mais completa e vívida. Música, teatro, cinema, dança e outras artes performáticas, bem como literatura e outras mídias, como a mídia interativa, estão incluídas em uma definição mais abrangente de arte. De acordo com Barbosa (1991):

Sabemos que a arte na escola não tem como objetivo formar artistas, como a matemática não tem como objetivo formar matemático, embora artistas, matemáticos e escritores devam ser igualmente bem-vindos numa sociedade desenvolvida. O que a arte na escola principalmente pretende é formar o conhecedor, fruidor, decodificador da obra de arte. (1991, p.32)

Um poema, uma tela, uma escultura criada pelo artista proporciona deleite durante o ato da criação; isso lhe proporciona prazer novamente após um intervalo de tempo, quando ele reimagina ou revive mentalmente o momento original da criação, e também proporciona uma intensa satisfação para aqueles que observam essa arte com atenção.

A expressão artística é um meio de comunicar diversas facetas. É uma maneira de lidar com emoções que não podem ser expressas por métodos convencionais, como conversas ou palavras. A arte oferece uma via para expressar suas emoções. Até o século XVII, a arte se referia a qualquer habilidade ou domínio e não era distinta do artesanato ou das ciências. No uso contemporâneo, as artes visuais, onde as considerações estéticas são fundamentais, diferenciam-se das habilidades adquiridas em geral, e das artes decorativas ou aplicadas.

Atualmente, a arte não é apenas uma forma de expressar ideias, mas também tem sido utilizada para transmitir informações ou mensagens às massas. A arte pode ser empregada para fins políticos e agendas sociais, como caricaturas editoriais e obras pictóricas direcionadas a figuras políticas ou religiosas. A linguagem artística pode inspirar e permitir que as pessoas vejam as coisas sob diferentes perspectivas.

A educação em artes visuais requer trabalho continuamente informado sobre os conteúdos e experiências relacionados aos materiais, às técnicas e às formas visuais de diversos momentos da história, inclusive contemporâneos. Para tanto a escola deve colaborar para que os alunos passem por um conjunto amplo de experiências de aprender e criar, articulando percepções, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística pessoal e grupal. (BRASIL, MEC, 1997, p.61)

A expressão artística traz alívio ao ser humano por meio de poesia, literatura, canções, teatro e cinema. Os apaixonados pela arte podem dedicar toda a sua existência a ela. A arte serve para satisfazer o anseio humano de transcender a morte e a decadência que afetam todas as coisas terrenas. A linguagem artística conforta o ser humano ao ajudá-lo a conceber o que é desejado, mas não está prontamente disponível para uso. A arte transporta o indivíduo para um mundo alternativo, onde tudo é interpretado por meio das emoções. Isso permite uma vida dupla, sem o tormento e a morbidez da esquizofrenia.

A importância da arte está intrinsecamente ligada à natureza do ambiente construído pelo ser humano e se o moldamos para ser reconfortante ou angustiante. Para compreender o lugar da arte e da beleza na cultura contemporânea, é necessário recorrer às formas históricas de expressão artística.

Produzindo trabalhos artísticos e conhecendo essa produção nas outras culturas, o aluno poderá compreender a diversidade de valores que orientam tanto seus modos de pensar e agir como os da sociedade. Trata-se de criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer o entendimento da riqueza e diversidade da imaginação humana. (BRASIL,

1998, p. 16)

Está enraizado na essência humana apreciar a estética presente ao nosso redor, que pode abranger elementos naturais e criados pelo homem, como montanhas, rios, paisagens naturais e estruturas arquitetônicas belas, respectivamente.

Frequentemente, somos cativados ao contemplar uma obra de arte sublime, ler um poema encantador ou ouvir uma melodia suave, experimentando uma sensação interna de alegria e serenidade ao nos depararmos com tais expressões. Normalmente, associamos a arte a quadros ou esculturas exibidas em museus ou galerias, no entanto, a arte está presente em todas as partes e em diversas formas, tendo um valor significativo em nossas vidas.

A palavra "arte" é mais frequentemente relacionada a obras expostas em galerias ou museus, seja uma pintura renascentista ou uma escultura moderna. No entanto, a arte abrange uma diversidade muito maior. De fato, existe uma infinidade de formas de arte além daquelas que encontramos nas galerias.

A verdade é que, mesmo sem perceber, estamos cercados pela arte e a utilizamos constantemente. A maioria das pessoas não reconhece a extensão do papel que a arte desempenha em nossas vidas e o quanto dependemos dela, em todas as suas manifestações, em nosso cotidiano.

O DOCENTE E SUA ATUAÇÃO COM AS ARTES

A formação do professor é um aspecto de extrema importância no que se refere ao ensino de Arte, mas uma vez que o professor não tenha o domínio necessário das intervenções pedagógicas e dos conteúdos a serem desenvolvidos em sala de aula, todo o processo poderá ser comprometido.

O professor deve ser um constante pesquisador do meio ao qual a criança está envolvida, observando suas brincadeiras, músicas cantadas, conversas, na busca de uma conexão das origens e observação destas no intuito de mediação do desenvolvimento artístico e cultural do aluno.

Segundo Delors (2003):

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial... A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor econômico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (DELORS, 2003, p. 160)

Freire, (1996, p. 43) destaca que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

O professor tem que ser antes transformado, buscando a aquisição dos conhecimentos linguísticos da arte, através dos códigos artísticos (música, dança, teatro e artes visuais) passando a ter um novo olhar, não só para o nosso aprendiz, mas para o mundo. Contribuindo com o proposto Picosque e Martins (1998, p.131) dizem:

Nessa perspectiva, uma aprendizagem em Arte só é significativa quando o objeto do conhecimento é a própria Arte, levando o aprendiz, a saber, manejar e conhecer a gramática de cada linguagem que adquire capacidade por meio de diferentes recursos, técnicos e instrumentos que são peculiares.

O professor de arte deve aprofundar seu conhecimento estético, que envolve a compreensão e conhecimento dos legados culturais e artísticos da humanidade, unindo o fazer e o refletir, o pensar o que faz e, conhecimentos artísticos, as vivências das linguagens específicas das artes, desenvolvendo uma prática pedagógica que aproxime o estudante do conhecimento cultural e artístico da sua e das demais culturas existentes.

De acordo com Pereira (2011, p. 69):

A docência, portanto, é uma atividade complexa porque a realidade na qual o professor atua é dinâmica, conflituosa, imprevisível e apresenta problemas singulares que, portanto, exigem soluções particulares. Exige mobilizações de saberes para o cumprimento do objetivo de educar que é: o desenvolvimento das diferentes capacidades – cognitivas, afetivas, físicas, éticas, estéticas, de inserção social e de relação interpessoal – dos educandos, que se efetiva pela construção de conhecimentos.

Cabe ao professor trabalhar para alcançar essa aprendizagem, pois a arte ajuda no desenvolvimento emocional, intelectual, físico, social, estético/criador.

O ENSINO DE ARTES E SEU PROPÓSITO

O Universo e tudo que há nele encontram-se sob uma dinâmica organizativa. Esta ordem existe em tudo, até nos sistemas mais simples observados pelos físicos: “Ocorre que um tipo fantástico de caos pode estar escondido bem atrás de uma fachada de ordem – e, ainda assim, nas profundezas do caos está oculto um tipo de ordem ainda mais fantástico”. (Douglas Hofstadter apud GLEICK)

Ao fazer Arte a criança conhece a si mesma e o mundo que a cerca, cabendo ao ambiente oferecer condições favoráveis para essa criança.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

É aconselhável que os locais de trabalho, de uma maneira em geral, acomodem confortavelmente as crianças, dando o máximo de autonomia para o acesso e uso dos materiais. Espaços apertados inibem a expressão artística, enquanto os espaços suficientemente amplos favorecem a liberdade de expressão. (BRASIL, 1998, p.110)

Enquanto brinca ou desenha, a criança está o tempo todo ordenando sua realidade. Organizando o seu dia a dia. Mais do que organizar, ela pode experimentar uma nova maneira de vivenciar, alterar a realidade, experimentar-se em outros eus. Cria uma nova realidade e se recria.

Durante a prática das artes a criança descobre o mundo e organiza-se nele. Lança-se para frente com a certeza de suas marcas, livre para construir e reconstruir, num diálogo fruído entre pensamento e sentimento. Tudo está carregado de significado.

O adulto pode atuar como um centro organizador externo que auxilia neste processo de reconhecimento e consciência deste centramento, ao longo de seu amadurecimento.

Fayga reforça a importância desse mecanismo auto organizativo quando diz:

Ao indivíduo criativo torna-se possível dar forma aos fenômenos, porque ele parte de uma coerência interior que absorve os múltiplos aspectos da realidade externa e interna, os contém e os „compreende coerentemente, e os ordena em novas realidades significativas para o indivíduo. (FAYGA, 1977 p.132)

A descoberta da vontade em si próprio faz o indivíduo se perceber como sujeito vivo, capaz de escolhas e mudanças. Descobrir o potencial de expansão interior e de ação exterior confere senso de integridade. Mas é preciso cultivar e fortalecer cada pequena realização a fim de sedimentar este potencial a ser utilizado mais amplamente.

O espaço da arte permite o experimento, o significar. É possível fazer e refazer. Podemos considerar os tempos. O tempo que o olhar percorre e leva para conhecer e identificar cada espaço, o material e a si mesmo. O tempo da descoberta e do relacionar, do estranhamento e da ressignificação.

Experimentar escolhas, acompanhar e se apropriar de suas trajetórias.

O contato com a arte ou este espaço de livre expressão dirigida porque segue a um propósito, desperta a consciência para este centro organizador interno. “O eu e a vontade estão intimamente ligados” (ASSAGIOLI, 2005).

É preciso lembrar também que artes é um olhar. Não quero dizer que a arte em seus diferentes aspectos, é a panaceia que será capaz de rever a situação social a que chegamos hoje. Isso seria um paradoxo, pois como bem diz Fayga:

As potencialidades e os processos criativos não se restringem, porém, à arte... [ ] O criar só pode ser visto num sentido global, como um agir integrado em um viver humano. De fato, criar e viver se interligam. (FAIGA, 1977 p. 7)

Cada pessoa é única, cada comunidade tem um jeito único de funcionar, cada realidade é única. O necessário é que estejamos disponíveis para apreender as diferentes realidades em sua totalidade e entender que a teia da vida se faz desta trama de diversidade.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil:

A presença das Artes Visuais na educação infantil, ao longo da história, tem demonstrado um descompasso entre os caminhos apontados pela produção teórica e a prática pedagógica existente. Em muitas propostas as práticas de Artes Visuais são entendidas apenas como meros passatempos em que atividades de desenhar, colar, pintar e modelar com argila ou massinha são destituídas de significados (RCNEI, 1998, p. 87)

A importância das Artes Visuais na formação educacional é inegável, pois permite que o jovem se expresse e interaja com o mundo ao seu redor. Não apenas expande sua percepção e entendimento do universo, mas também aprimora suas competências em expressões artísticas.

Durante o crescimento, toda criança inevitavelmente cria cenários que levam os pais a dizer: “está aprontando”. Normalmente, essa frase é usada quando a criança está bagunçando, fazendo travessuras ou até mesmo criando uma situação de risco.

No entanto, essa expressão também simboliza o momento em que a criança está exercitando sua criatividade (XAVIER, 2015). Portanto, as Artes Visuais no ambiente escolar incentivam a criança a exercitar sua criatividade, expressar suas emoções, estabelecer laços afetivos e interagir socialmente.

“Ao desenvolver essas habilidades, a vida pessoal, acadêmica e profissional dessa criança será de um indivíduo realizado” (SILVA, et al., 2010, p. 98).

É crucial que essas habilidades sejam estimuladas e desenvolvidas, pois desem-

penham um papel ativo na formação da capacidade do indivíduo de se autoconhecer e reconhecer suas raízes, levando-o a sua identidade cultural (BARBOSA, 1999).

Muitas escolas utilizam esses recursos para a formação da criança como um ser completo, trabalhando-os não como passatempo ou um recurso decorativo, mas sim como uma forma de aprendizagem lúdica, repleta de objetivos importantes no desenvolvimento da criança. [...] A arte proporciona um contato direto com nossos sentimentos, despertando no indivíduo maior atenção ao seu processo de sentir. (SILVA, et al., 2010, p. 103).

A partir desta avaliação, fica evidente que a evolução do indivíduo também ocorre por meio da arte. Cada gesto, cada brincadeira, desempenha um papel artístico, sendo, portanto, de vital importância no contexto escolar. Ao longo do tempo, houve grandes transformações no que era valorizado nas produções artísticas.

Atualmente, a arte valoriza a expressão livre e a sensibilização da criança, ou seja, ela desenvolve sua imaginação criativa e sua sensibilidade por meio de sua prática artística (XAVIER, 2015). De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Escolar (1998), as Artes Visuais são uma das formas de trabalho mais relevantes quando se trata de expressão e comunicação humana, por isso devem ser incluídas no contexto educacional. As Artes Visuais englobam tudo o que podemos ver, incluindo pintura, escultura, desenho, artesanato, dança, entre outras (AIDAR, 2019).

Segundo Oliveira (2007):

Trabalhar a habilidade de descrição significa estimular a própria natureza da criança da educação infantil que, ao olhar uma imagem, é capaz de prazerosamente descreve-las com detalhes, pois antes da leitura das letras, as crianças desenvolvem naturalmente e significativamente uma leitura da imagem...Quanto a habilidade de analisar, queremos chamar a atenção de analisar, queremos chamar a atenção para a importância do desenvolvimento da capacidade de analisar o discurso visual (um discurso sintético por natureza), pois ela que permite ao leitor perceber como a imagem diz aquilo que diz. Já a interpretação é produto das relações entre o que foi analisado, somando-se a isso informações históricas sincrônicas e diacrônicas ligadas à imagem lida e a produção do artista estudado. (OLIVEIRA, 2007, p.256- 257.)

Na educação infantil existem inúmeras possibilidades de propor atividades que explorem o desenvolvimento das crianças, mas ainda há escolas que utilizam materiais que têm como suporte os desenhos prontos. E como se não bastasse, as crianças são conduzidas a obedecer aos contornos e usar determinada cor, ou seja, alguns professores não estão possibilitando o trabalho com a expressão individual da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Definir a arte em termos literais pode ser um desafio, mas geralmente a entendemos como uma forma de expressar as emoções de alguém através de qualquer objeto ou meio, como papel, música, cores, tecnologia, mágica, fotografia, etc. Diferentes artistas utilizam diferentes meios para expressar suas emoções internas.

A arte pode ser abstrata, realista, naturalista, conceitual e inspiradora. É prazeroso estar cercado de arte e tê-la presente em nosso cotidiano. Ao visitar a casa de alguém, é comum admirar a decoração do ambiente. É possível encontrar ritmo e harmonia na disposição dos móveis; fotografias decorando uma parede, pinturas penduradas acima do sofá ou algum objeto de decoração colocado em um canto ou no centro de uma mesa de centro, etc. No entanto, a importância da arte na vida humana merece ser destacada.

Atualmente, há um aumento no número de empresas que incorporam a arte em seus ambientes de trabalho, assim como a música ambiente, pois está comprovado que isso contribui para melhorar a qualidade dos resultados finais. Além disso, é comum encontrar canções motivacionais que são criadas para equipes que participam de jogos de alta pressão, o que também é uma forma de arte inspiradora. Pode existir uma obra de arte que você considere pessoalmente motivadora. Muitas pessoas consideram a música na academia uma fonte de inspiração para se exercitarem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIDAR, Laura. O que são Artes Visuais? Disponível em: http://www.todamateria.com.br/o-que-sao-artes-visuais/. Acesso em: 17 nov.2023.

ASSAGIOLI, Roberto. O Ato da Vontade. 4. ed. São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 2005.

BARBOSA, A.M, Arte / Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. Teoria e Prática da Educação Artística, São

Paulo,Cultrix, 1990.

BARBOSA, A. M. Entrevista. Revista Educação. São Paulo: Editora Segmento. n. 97, 1997. Disponível em: http://www.abtbr.

org.br/index.php?option=com_content&-task=view&id=69&Itemi d=2 . Acesso em: 17 nov.2023.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil – Conhecimento de Mundo. Brasília, MEC/SEF. 1998.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. & FUSARI, Maria F. de Rezende e. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 6. ed. Notas de Ana Maria Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MARTINS, M.; C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M.; T. Didática do ensino da arte: A língua do mundo: Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. Arte, educação e cultura. Santa Maria: UFSM, 2007

PEREIRA, C. J. T. A Formação do Professor Alfabetizador: desafios e possibilidades na construção da prática docente. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho,

RO, 2011. Disponível

em:http://www.mestradoeducacao.unir.br/downloads/1630_dissertacao_claudia _justos.pdf . Acesso em: 21 de outubro de 2018.

SILVA, Elizangela Aparecida da. et al. Fazendo arte para aprender: A importância das artes visuais no ato educativo, 2010. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/4850/50 29>. Acesso em 17 nov.2023.

Acesso em: agosto de 2019.

XAVIER, Gilsa do R. Ribeiro. O ensino de artes visuais na educação infantil: Uma experiência em sala de aula no cemei gotinhas do saber [manuscrito]. Monografia (Especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2015.